

CONTRATO DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL

Entre o **Município de Braga**, pessoa coletiva n.º 506 901 173, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, neste ato representado por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, na qualidade de presidente, em exercício de funções, adiante designado como Primeiro Outorgante, e

Cabido da Sé de Braga, pessoa coletiva religiosa n.º 501 226 575, com sede na Rua Dom Paio Mendes, S/N, 4700-424, Braga, neste ato representado por José Paulo Leite de Abreu, na qualidade de Deão do cabido da Sé de Braga, adiante designado como Segundo Outorgante.

É celebrado o presente contrato que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1.^a **Objeto do Contrato**

1. Constitui objeto do presente contrato a atribuição de apoio financeiro para a realização da iniciativa **"Semana Santa de Braga"** do Segundo Outorgante, a realizar no Município de Braga, nos termos da candidatura apresentada pelo Segundo Outorgante, ora anexa, e que faz parte integrante do presente contrato.

CLÁUSULA 2.^{a1} **Apoio Financeiro**

1. O Segundo Outorgante apresentou um plano de atividades anual que engloba um investimento total de **100.930,00** euros.

2. Pelo presente contrato, o Primeiro Outorgante atribui ao Segundo Outorgante, um apoio financeiro, no montante total de **40.000,00** (quarenta mil) euros, apoio esse que será pago em três prestações:

- a) Uma prestação inicial que corresponderá a 40% do montante total do apoio financeiro atribuído;**
- b) Uma segunda prestação que corresponderá a 40% do montante total do apoio financeiro atribuído, mediante a entrega de um relatório parcial de execução física e financeira das atividades programadas até à data, e a sua análise pelos serviços da Divisão de Cultura;**
- c) Uma terceira prestação que corresponderá a 20% do montante total do apoio financeiro atribuído, mediante a apresentação de um relatório final de execução física e financeira das atividades e a sua análise pelos serviços da Divisão de Cultura.**

¹ Aplicável só no caso de apoio financeiro

3. O apoio financeiro referido no número anterior, destina-se exclusivamente a suportar os encargos/custos contemplados no pedido/orçamento apresentado pelo Segundo Outorgante, e ora anexo.
4. A comparticipação financeira identificada no número 1 não poderá ser proporcionalmente aumentada em função do custo real da execução do projeto.

CLÁUSULA 3.^a **Indicadores do Projeto**

No âmbito das atividades objeto do presente contrato são definidos os seguintes indicadores: realização, pelo Segundo Outorgante, da iniciativa “Semana Santa de Braga”, com indicadores aferidos no número de atividades realizadas e diversidade de públicos-alvo, condições de acessibilidade, número de adesão de participantes, espetadores e visitantes nas atividades, alcance e visibilidade das iniciativas, inovação e eficácia do plano de comunicação. A realização das iniciativas será concertada com o Primeiro Outorgante.

CLÁUSULA 4.^a **Obrigações do Segundo Outorgante**

No âmbito do presente contrato, o Segundo Outorgante obriga-se ao seguinte:

- a) Afetar a comparticipação financeira exclusivamente aos fins constantes da Cláusula Primeira.
- b) Assegurar uma estreita colaboração com o Primeiro Outorgante tendente ao correto acompanhamento e execução deste contrato e, em especial, à garantia do cumprimento dos princípios de boa gestão financeira;
- c) Apresentar os relatórios (parcial e final) com explicitação dos resultados alcançados e respetivos documentos comprovativos da execução física e financeira, relatórios esses que são condição indispensável para efetuar os pagamentos pelo Primeiro Outorgante;**
- d) O relatório final deve ser submetido até 30 dias após a sua conclusão;**
- e) Facultar todos os elementos contabilísticos ou outros que venham a ser solicitados pelo Município de Braga, no âmbito do objeto do presente contrato;
- f) Atender, na sua atuação, aos critérios de economia, eficácia e eficiência na gestão do apoio atribuído;
- g) Publicitar a atividade objeto do presente contrato fazendo referência ao apoio do Município, através da menção expressa, “Com o apoio do Município de Braga”, e inclusão do respetivo logótipo, em todos os suportes gráficos de promoção ou divulgação do projeto ou das atividades, bem como em toda a informação difundida nos diversos meios de comunicação;
- h) Assegurar outras contrapartidas que se mostrem necessárias no âmbito do objeto do presente contrato, nomeadamente: requisitos técnicos e logísticos inerentes à realização das atividades contratualizadas;
- i) Caso tal seja exigível e aplicável, responsabilizar-se pela obtenção da licença de representação das atividades dos eventos junto da Inspeção-Geral das Atividades Culturais

e suportar o pagamento, junto da Sociedade Portuguesa de Autores, dos direitos de autor associados às atividades dos eventos;

- j) Respeitar todas as normas aplicáveis em matéria social, laboral, ambiental e de igualdade de género, decorrentes do direito internacional, europeu, nacional ou regional.

CLÁUSULA 5.ª **Exclusão de Responsabilidade**

1. O Segundo Outorgante responde pela culpa ou pelo risco, nos termos da Lei Geral, por quaisquer danos causados no exercício da atividade incluída no objeto do contrato, respondendo ainda, nos termos em que o comitente responde pelos atos do comissário, pelos prejuízos causados por terceiros.
2. Quaisquer obrigações assumidas pelo Segundo Outorgante decorrentes do exercício da sua atividade, designadamente com a contratação de financiamentos bancários e/ou dívidas contraídas a terceiros serão da sua exclusiva responsabilidade, não podendo ser imputada, seja a que título for, qualquer responsabilidade ao Primeiro Outorgante.
3. O Segundo Outorgante será o único responsável pela reparação e indemnização de todos os prejuízos sofridos por terceiros, incluindo o próprio Primeiro Outorgante.
4. O Segundo Outorgante compromete-se a dar conhecimento do disposto no número anterior às entidades financiadoras e/ou a terceiros com quem decida contratar, assumindo toda e qualquer responsabilidade pelo incumprimento desta obrigação.
5. O Segundo Outorgante responderá pela incorreta aplicação da comparticipação financeira perante o Primeiro Outorgante e entidades inspetivas.

CLÁUSULA 6.ª **Transmissão da Posição Contratual**

É proibida ao Segundo Outorgante a cessão da posição contratual.

CLÁUSULA 7.ª **Direção e Fiscalização da Execução do Contrato**

1. Os poderes de direção e a fiscalização do modo de execução do contrato serão exercidos pelo Primeiro Outorgante, nos termos do disposto nos artigos 303.º a 305.º do Código dos Contratos Públicos (CCP).
2. Para efeitos da concretização dos poderes de direção e fiscalização do modo de execução do contrato o contraente público será representado pelo Gestor do Contrato e seu substituto, nos quais foram delegadas:
 - a) A competência para a emissão de ordens, diretivas ou instruções, bem como para proceder à notificação prevista no art.º 325.º do CCP para que o Segundo Outorgante cumpra, em prazo fixado para o efeito, todas as obrigações emergentes do contrato.
 - b) A competência para decidir sobre a verificação da existência de uma impossibilidade temporária de cumprimento do contrato que determina a suspensão do prazo (nos termos do

disposto no art.º 297.º do CCP) e sobre a respetiva retoma logo que cessem as causas que determinaram a suspensão (nos termos do disposto no art.º 298.º do CCP).

2. O Gestor do Contrato ou seu substituto, no exercício das funções de fiscalização será responsável pela medição e a avaliação dos níveis de desempenho exigidos, nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 290º-A do CCP.

CLÁUSULA 8.ª **Incumprimento, Rescisão e Sanções**

1. Caso o Segundo Outorgante não cumpra, de forma exata e pontual, as obrigações contratuais ou parte delas por facto que lhe seja imputável, o Primeiro Outorgante notifica-o para cumprir, dentro de um prazo razoável para o efeito, salvo quando o cumprimento se tenha tornado impossível ou deixe de se verificar o interesse público subjacente à atribuição do apoio aqui em causa.

2. O incumprimento do presente contrato ou o desvio, por parte do Segundo Outorgante, do montante da comparticipação financeira para o fim a que este se destina implica a devolução do montante transferido, bem como o pagamento de encargos suportados pelo Primeiro Outorgante, para além da responsabilidade financeira e criminal a que haja lugar. O incumprimento injustificado do presente contrato, pelo Segundo Outorgante, constitui impedimento para a atribuição, por parte do Primeiro Outorgante, de novo apoio financeiro ou não financeiro, no período de dois anos.

3. Compete ao Gestor do Contrato do Primeiro Outorgante analisar e determinar, para efeitos do disposto no número anterior, a (in)existência do incumprimento injustificado.

- a) Se, no termo do prazo fixado neste contrato, não tiverem sido apresentados documentos justificativos da aplicação do apoio concedido que comprovem a aplicação da totalidade do valor, o Segundo Outorgante obriga-se a restituir o montante do apoio cuja aplicação não resultar comprovada.
- b) Caso se verifique, pela análise do relatório final, que nem todas as verbas transferidas pelo Primeiro Outorgante foram comprovadamente destinadas a suportar os encargos do projeto, o Segundo Outorgante deverá devolver ao Primeiro Outorgante o valor não documentado, sem prejuízo da responsabilidade financeira e criminal a que haja lugar.

CLÁUSULA 9.ª **Força Maior**

1. Não podem ser impostas penalidades ao Segundo Outorgante, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias/pandemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do Segundo Outorgante, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades da Segunda Outorgante ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pela Segunda Outorgante de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pela Segunda Outorgante de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do Segundo Outorgante cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do Segundo Outorgante não devidas a sabotagem;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

CLÁUSULA 10.ª
Causa de Extinção

1. São causas de extinção do presente contrato:

- a) O decurso do prazo de vigência do contrato;
- b) A impossibilidade definitiva e todas restantes causas de extinção das obrigações reconhecidas pelo direito civil;
- c) A revogação por acordo das partes;
- d) A resolução por decisão do Primeiro Outorgante, nos termos dos artigos 333º a 335º do CCP.

CLÁUSULA 11.ª
Notificações e Comunicações

1. Todas as notificações e comunicações entre as partes devem ser dirigidas, nos termos do artigo 468.º do CCP, para os seguintes endereços de correio eletrónico:

Primeiro Outorgante – **cultura@cm-braga.pt**

Segundo Outorgante – **info@se-braga.pt**

2. Quaisquer alterações aos citados endereços de correio eletrónico devem ser comunicadas previamente e por escrito à outra parte.

CLÁUSULA 12.ª
Vigência do contrato

O presente contrato produz efeitos no dia seguinte à data da sua assinatura e vigora até 31 de dezembro de 2025.

CLÁUSULA 13.ª
Legalidade da Despesa

A classificação orçamental da dotação por onde será satisfeita a despesa inerente a este contrato, a realizar no atual ano económico, é a seguinte 05 040701 – GOP 2017/25 –Acc 3 – Apoio a diversas entidades no âmbito cultural, do Orçamento do Município em vigor, em conformidade com a informação de cabimento n.º seq.94041 de 04/03/2025 e informação de compromisso n.º seq. 122022 de 04/03/2025.

CLÁUSULA 14.ª
Habilitação

Em cumprimento do disposto no artigo 177.º-B do Código de Procedimento e Processo Tributário e no artigo 213.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial da Segurança Social, o Segundo Outorgante apresentou os seguintes documentos comprovativos de que possui a sua situação tributária e contributiva regularizada, que se anexam:

- a) Declaração da situação regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira;
- b) Declaração da situação regularizada perante a Segurança Social.

CLÁUSULA 15.ª
Gestão do Contrato

Nos termos e para os efeitos do artigo 290.º-A do CCP, é designado como gestor do contrato do Primeiro Outorgante, e seu substituto, em caso de impossibilidade ou impedimento:

Gestor do Contrato

Nome: Mariana Silva

E-mail: mariana.silva@cm-braga.pt

Substituto do Gestor do Contrato

Nome: Marisa Teixeira

E-mail: marisa.teixeira@cm-braga.pt

Unidade orgânica: Departamento de Cultura e Turismo

CLÁUSULA 16.ª
Legislação aplicável

A execução do presente contrato é regulada pelo disposto no Código Regulamentar do Município de Braga, pelo Código dos Contratos Públicos e restante legislação aplicável.

CLÁUSULA 17.ª
Proteção de dados pessoais

1. As partes obrigam-se, durante a vigência do contrato e, sempre que exigível, após a sua cessação, a dar cumprimento ao disposto na legislação aplicável, nomeadamente, ao Regulamento (UE) 2016/679, de 27 de abril (RGPD) e à legislação nacional de proteção de dados aplicável, em particular, a Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto.
2. As partes comprometem-se a garantir a proteção dos dados pessoais, sendo cada parte responsável pelo tratamento de quaisquer dados pessoais, quer para o cumprimento das finalidades previstas no contrato, quer para o cumprimento das finalidades que se revelem necessárias no âmbito da execução do mesmo, e ainda para o cumprimento de obrigações legais.
3. As partes devem aplicar as medidas técnicas e organizativas adequadas para assegurar e poder comprovar que os tratamentos de dados pessoais que sejam necessários são realizados em conformidade com as obrigações de proteção de dados pessoais.
4. O Segundo Outorgante na elaboração e envio para o Município de Braga dos relatórios necessários para aferição do cumprimento das obrigações referentes ao apoio financeiro prestado pelo Município de Braga, está vinculado ao cumprimento do «princípio da minimização dos dados», nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 5.º do RGPD, que determina que “os dados pessoais são adequados, pertinentes e limitados às finalidades para os quais são tratados”.

CLÁUSULA 18.ª
Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro. Por ser esta a vontade, livremente expressa, pelas Partes Outorgantes, vão elas assinar o presente contrato, exarado em duplicado, ficando um exemplar na posse de cada uma.

Anexos:

Anexo I – Pedido de Apoio – 2025-E-RE-3987

Anexo II - Declaração AT

Anexo III- Declaração SS

O Primeiro Outorgante,

O Segundo Outorgante,

Braga, _____ de _____ de 2025

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Nota: deverá preencher a informação relativa a cada um dos pontos identificados diretamente neste documento.

1. DADOS RELATIVOS À ATIVIDADE/PROJETO

1.1. Designação da Atividade / Projeto:

Semana Santa de Braga

1.2. Data de realização da atividade / projeto:

05 a 20 abril de 2025

1.3. Descrição da atividade / projeto:

Plano de Actividades que aqui se apresenta reflecte as actividades a promover pela Comissão da Quaresma e Solenidades da Semana da qual fazem parte as entidades: Cabido da Sé de Braga, Município de Braga, Santa Casa da Misericórdia de Braga, Irmandade de Santa Cruz, Entidade de Turismo do Porto e Norte, Associação Empresarial de Braga e Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha.

O Plano de Actividades da Semana Santa 2025 reflecte o conjunto das actividades de continuidade, quer no plano das celebrações religiosas, quer no plano dos eventos culturais.

No que concerne as celebrações religiosas o plano tem inicio na Quaresma que este ano celebrar-se-á no dia 05 de março, com a Missa de Imposição das Cinzas e com o inicio do Lausperne Quaresmal que percorrerá as 23 igrejas do centro da cidade de Braga.

Também na Igreja do Pópulo, na sexta e sábado que precedem o IV Domingo da Quaresma, terá lugar a iniciativa “24 horas para o Senhor”.

No dia 12 de abril, Trasladação da imagem do Senhor dos Passos, da Igreja de Santa Cruz para a Igreja de S. Paulo, seguida de via-sacra pelas ruas do centro histórico.

No dia 13 de abril, a Procissão dos Ramos, que percorre um pequeno percurso entre a Igreja de S. Paulo até à Catedral. No mesmo dia, durante a tarde realiza-se a Procissão dos Passos, organização da Irmandade de Santa Cruz.

Ainda neste dia à noite, na Igreja de São José de S. Lázaro, pelas 21h30 decorrerá a Vigília de Taizé, organizada pela Pastoral Juvenil e Universitária.

O Cortejo Bíblico “Vós Sereis o Meu Povo, popularmente conhecido como Procissão de Nossa Senhora da “Burrinha”, e organizado pela Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha, acontecerá no dia 16 de abril.

No dia 17 de abril, tem lugar a Procissão do «Ecce Homo», organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Braga.

A Procissão do “Enterro do Senhor”, organizada pelo Cabido da Sé de Braga, realizar-se-á no dia 18 de abril.

No dia 19 de abril, Sábado Santo, durante a manhã, na Catedral decorrerá o Ofício de Laudes e à noite, a Vigília Pascal.

Nos vários domingos da Quaresma também ocorrerão as via-sacra ao Santuário do Bom Jesus e as Procissões dos Passos, promovidas em diferentes freguesias da cidade de Braga.

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

No domingo de Páscoa damos destaque aos Compassos Pascais na Cidade de Braga. Embora seja uma celebração mais familiar, não deixa de ser algo de muito típico da cidade de Braga, cheio de significado e valores religiosos e populares.

A programação de actividades culturais manterá algumas das linhas de actuação tendo sempre, por fim último, o envolvimento e enriquecimento da comunidade.

Neste plano destacam-se a realização de concertos e exposições, conferências, visitas guiadas, oficinas criativas, workshops, concursos criativos, lançamento de livros, e outras actividades.

No que concerne os concertos, estão previstos cinco concertos que serão apresentados em diferentes igrejas da cidade.

No dia 04 de abril, na Catedral de Braga, o concerto pelo Coro e Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian.

No dia 10 de abril, será apresentado na Capela de N.ª Sr.ª da Guadalupe, “Botar das Almas e outras músicas de temática religiosa”, pelo Grupo de Cantares “Mulheres do Minho” e Grupo Coral Guadalupe e Porta Nova.

A 11 de abril, na Igreja de São Marcos, “Concerto da Paixão” pelo Coro da Santa Casa da Misericórdia de Braga e Musicare.

No dia 14 de abril, na Igreja de Santa Cruz, a Orquestra da Universidade do Minho.

Finalmente, o concerto de Terça-feira Santa, será apresentado no dia 15 de abril, na Catedral de Braga, pelo Grupo Coral de Azurém e Orquestra Filarmónica de Braga que tocarão a *Great Messe in C Minor* de W.A. Mozart.

As exposições programadas são variadas e decorrerão em diversos espaços da cidade.

No Museu Pio XII, “Cristo de la Vera Cruz”, uma exposição de pintura da artista Ana Maria Martínez Álvarez. No âmbito desta exposição o Museu Pio XII promoverá várias visitas guiadas.

No Tesouro-Museu da Sé de Braga, “Da alma às mãos: entre a tradição e a fé”, uma exposição de peças de artesanato da autoria de Eduardo Barbosa.

Na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, “Verbo Visivo: uma tríade de Giancarlo Pavanello. Alotropias literárias”

No Museu Pio XII, “Verbo Visivo: uma tríade de Giancarlo Pavanello. Singloxias e Afonologias”

Na Zet Gallery, “Verbo Visivo: uma tríade de Giancarlo Pavanello. *Ut pictura poesis*”

No Palácio do Raio, “A obra gráfica de José Veiga na Semana Santa de Braga – Observação e Reinterpretação”. Esta exposição será inserida nas Comemorações do 1º Centenário do Nascimento de José Veiga.

No Adro da Igreja de S. Victor, será apresentada uma exposição de grande formato com o título “A Burrinha no Tempo”.

No Espaço Galeria da Junta de Freguesia de S. Victor, estará uma mostra de artigos religiosos, “Cristo...por amor a nós”.

No dia 5 de abril, na Igreja de S. Victor, será apresentada a Conferência “A História da Procissão da Burrinha de S. Victor”.

No dia 12 de abril, na Igreja de S. Victor, decorrerá a inauguração da Estátua de Homenagem à Procissão da Burrinha.

Durante a Quaresma, no Largo D. João Peculiar, o Município de Braga exporá a escultura contemporânea, da autoria do artista Alberto Vieira.

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

Como tem sido habitual, na Quarta-feira um grupo de jovens farricocos com matracas percorrerão as ruas da cidade.

Na Quinta-feira, e cumprindo uma longa tradição será a vez dos farricocos da Santa Casa da Misericórdia de Braga percorrerem as ruas do centro histórico, fazendo soar as suas "matracas".

Este ano voltamos a envolver as gerações mais jovens através da promoção do IV Concurso Escolar intitulado "A Semana Santa de Braga". Será um Concurso de Desenho a promover junto das Escolas do Ensino Básico do Concelho de Braga e Colégios da cidade. Os trabalhos vencedores serão depois expostos no Tesouro-Museu da Sé de Braga.

Ao longo da Quaresma decorrerá o Concurso de Criatividade Sénior "Cruzes Floridas – Semana Santa de Braga". Tendo em vista o envolvimento da comunidade Sénior da cidade de Braga, o concurso destina-se aos utentes de IPSS e Centros de Dia.

No Palácio do Raio promover-se-á a actividade criativa "O Farricoco no Palácio do Raio": as crianças participantes farão uma visita à exposição permanente, e serão convidadas a elaborar em oficina o seu próprio farricoco. A actividade destina-se às crianças, entre os 6-12 anos, que participem nos campos de férias escolares.

A Comissão da Semana Santa apoiará o projecto *Equilibrium Social Circus* uma iniciativa do Projecto Homem, que promoverá workshops para diferentes públicos e idades. A actividade decorrerá ao ar livre, na Rua do Castelo, durante o dia 15 de abril.

O projecto "Da Páscoa ao Pentecostes" incluirá a visita às Sete Igrejas da cidade. Esta iniciativa que decorrerá ao longo do tempo pascal, para além da explicação histórica e artística de cada igreja, contemplará um momento musical. O que se pretende é dar a conhecer em detalhe o património sacro e artístico de cada uma das Sete Igrejas localizadas no centro da cidade de Braga.

À semelhança de anos transactos prevemos a colaboração da Profitecla, concretamente, o grupo de alunos que durante a Semana Santa andarão pelas ruas do centro da cidade a distribuir folhetos informativos e a dar informações sobre o programa geral aos visitantes que acorrem à cidade nesses dias.

No dia 29 de março, na Sacristia-Mor da Catedral de Braga, será apresentado um livro ilustrado destinado ao público infanto-juvenil.

No dia 5 de abril, na Igreja de Santa Cruz, será apresentado o livro "Histórias que nunca te contaram da Semana Santa de Braga", da autoria de Rui Ferreira.

No que concerne a divulgação da Semana Santa de Braga 2025 para o grande público, prevemos a impressão dos materiais gráficos como as brochuras, flyers, cartaz grande e pequeno. Também se preparará um folheto trilingue com uma contextualização sobre a Procissão dos Passos, Procissão "Ecce Homo" e Procissão do "Enterro do Senhor". Este folheto estará disponível nas igrejas de onde saem as procissões, assim como, será distribuído à população nos dias das referidas procissões.

A decoração e sonorização será realizada em todas as ruas por onde passam as procissões. Este ano acrescerá o passeio do lado Sul da Avenida Central, desde o Posto de Turismo à Senhora-a-Branca.

A divulgação através do site oficial da Semana Santa de Braga e das Redes Sociais também está contemplada.

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

1.4. Objetivos da atividade / projeto:

Um dos primordiais objectivos da Semana Santa é o de manter viva uma importante tradição arraigada na alma do povo de Braga.

As Comemorações da Quaresma e Semana Santa são também um misto de tradições multiseculares e também inovação, na fidelidade a essa mesma tradição, geradora de uma identidade cultural muito própria que se pretende manter viva para as gerações futuras.

A Semana Santa de Braga, a maior e mais imponente de Portugal, e uma das mais conhecidas em todo o mundo, atrai todos os anos vários milhares de pessoas a Braga para assistirem e participarem no vasto programa de celebrações religiosas e actividades culturais. A mediatização e a apresentação da Semana Santa em feiras nacionais e internacionais têm projectado este evento a nível internacional resultando no crescente número de turistas das mais diversas proveniências que nos visitam.

1.5. Fundamentação do interesse municipal na atividade / projeto:

As comemorações da Quaresma e Semana Santa, em 2025, voltarão a encher a cidade de Braga de devotos, turistas e transeuntes que nos vêm visitar para participar no modo único como vivemos estes tempos, ricos de significado e densos de tradições.

Sendo um acontecimento de origem religiosa, gera inúmeras sinergias na Cidade e na região com implicações nos diversos sectores da nossa sociedade, como a hotelaria, restauração, comércio, impacto mediático, entre outros. A importância deste período para o dinamismo económico da cidade é reconhecida, revelando-se, por exemplo, na elevada taxa de ocupação hoteleira.

É um dos grandes eventos da cidade que envolve diferentes entidades promotoras, quatro da área religiosa: Cabido da Sé de Braga, Irmandade da Misericórdia, Irmandade de Santa Cruz, Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha; e três civis: Câmara Municipal de Braga, Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. e Associação Empresarial de Braga. A estas entidades junta-se, ainda, um número de cidadãos que, a título individual, dão o seu contributo, o seu saber e o seu entusiasmo à Semana Santa.

As iniciativas promovidas por estas entidades revestem-se de um profundo interesse religioso, histórico, cultural e económico para a cidade de Braga, para toda a região Norte, para o país em geral.

O prestígio alcançado ao longo dos anos foi reconhecido através da atribuição de duas honrosas distinções: a declaração do Turismo de Portugal de evento “De Interesse para o Turismo” e a “Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro” pelo Município de Braga. Às quais acrescem a inscrição no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, inscrição no Património Imaterial de Interesse Municipal de Braga. Desde 2019 integra a Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa.

1.6. Indicação de histórico da atividade / projeto (nova | continuidade):

Continuidade

MINUTA MEMÓRIA DESCRITIVA PARA PEDIDO DE APOIO (MOD-AIC.01.02)

2. ORÇAMENTO DISCRIMINADO

Descrição das Receitas	Valor em Euros
CMB	40.000,00€
Outras entidades públicas	20.000,00€
Promotores	15.750,00€
Patrocinadores	28.250,00€
Outros	3.000,00€
TOTAL	107.000,00€

Descrição das Despesas	Valor em Euros
Procissões	25.300,00€
Concertos, espectáculos, visitas e exposições	11.800,00€
Decoração, Divulgação, Comunicação	47.250,00€
Despesas diversas	16.580,00€
Total	100.930,00€

3. CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO FÍSICA

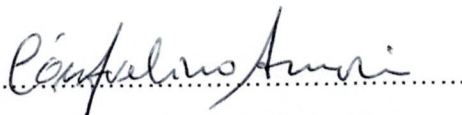
- Indicação do período de execução da atividade (Anual | Outra (identificar qual): anual

4. CRONOGRAMA FINANCEIRO

- Indicação se Anual | Outra (identificar qual): anual

5. IDENTIFICAÇÃO DOS REPRESENTANTES LEGAIS DA ENTIDADE

- Indicar Nome e Cargo:
- Cónego José Paulo Leite de Abreu – Deão do Cabido da Sé de Braga
- Cónego Avelino Marques Amorim – Presidente da Comissão da Semana Santa de Braga



Avelino Marques Amorim

(Presidente da Comissão da Semana Santa de Braga)